

CONSELHO CONSULTIVO REGIONAL PARA OS ASSUNTOS DA IMIGRAÇÃO

ACTA

Aos vinte e um dias o mês de Junho do ano de dois mil e cinco, pelas dez horas, reuniu na Secretaria Regional de Agricultura e Florestas, na cidade da Horta, o Conselho Consultivo Regional para os Assuntos de imigração, criado pelo Decreto Regulamentar Regional n.º 30/2002/A, de 22 de Novembro, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Aprovação da acta da última reunião; -----
2. Tomada de posse de novos membros; -----
3. Informação sobre o trabalho da Direcção Regional das Comunidades; -----
4. Informação sobre o trabalho dos Conselheiros; -----
5. Informações da Direcção Regional de Educação sobre o número de alunos imigrantes inscritos e cursos extracurriculares; -----
6. Estratégias de integração; -----
7. Trabalho em rede. -----

Estiveram presentes, para além da Senhora Directora Regional das Comunidades, Dr.^a Alzira Maria Serpa Silva, que presidiu ao Conselho, as Dras Cecilia Maria Garcia, Rita Machado Dias e Dr. Paulo Teves, que prestaram apoio técnico e administrativo ao funcionamento do Conselho Consultivo, e ainda os seguintes Conselheiros: -----

- Dr. Bernardo Sousa, representante do Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas; -----
-
- Dr. Artur Martins, representante da Direcção Regional da Solidariedade e Segurança Social; -----
- Enf. Ana Madruga, representante da Direcção Regional da Saúde; -----
- Dr.^a Rosa Arruda, representante da Inspeção Regional de Actividades Económicas; ---
- Dr. Paulo Mendes, representante da Associação de Imigrantes dos Açores; -----
- Dr. Manuel Pereira Pavão, representante da União Geral de Trabalhadores/Açores; ----

- Dr.ª Zuraida Soares, representante da Kairós; -----
- Sr. Helder Oliveira, Inspector-Adjunto do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras; -----
- Padre Dr. Manuel Costa Freitas, representante do Serviço Diocesano de Apoio à Pastoral da Mobilidade Humana; -----
- Dr.ª Olga Machado, representante da Direcção Regional de Educação. -----

Abrindo os trabalhos, a Dr.ª Alzira Silva começou por saudar e agradecer a presença de todos os presentes. -----

-

Referiu que não foi possível ter a última acta do Conselho presidido pela Secretária Adjunta da Presidência. -----

Informou que a acta da última reunião do Conselho foi remetida a todos os membros e que alguns procederam a alterações. -----

Dr. MANUEL PAVÃO (UGT/Açores) interveio para proceder a algumas alterações. -----

De seguida procedeu-se à assinatura da acta da última reunião. -----

De seguida, Dr.ª Alzira Silva solicitou aos novos membros que se apresentassem. -----

A apresentação dos novos membros teve início com Dr. HELDER OLIVEIRA (SEF), seguindo-se DR. ZURaida SOARES, representante da Kairós, PD. MANUEL COSTA FREITAS, do Serviço Diocesano para a Pastoral da Mobilidade Humana e por fim DR.ª OLGA MACHADO da Direcção Regional da Educação. -----

DR. ALZIRA SILVA tomou a palavra, prestando informações sobre o trabalho desenvolvido pela Direcção Regional das Comunidades, uma vez que este tinha sido um compromisso assumido na última reunião. -----

- Apoio a iniciativas da AIPA; -----

-

- Pedido de esclarecimento junto da Sata sobre tarifas aéreas para imigrantes; -----

- Aulas de Português para estrangeiros. A Directora Regional referiu que é intenção da DRC em avançar com aulas no próximo ano lectivo; -----

- Formação Jurídica para funcionários e entidade que procedem ao atendimento ao público – referiu que numa segunda fase pretende-se abranger as autarquias; -----

- Contactos inter-serviços, a Directora Regional explicou como se procederam as reuniões com os vários organismos; -----

- Realização de folhetos informativos sobre os novos serviços da Direcção Regional das Comunidades; -----

- Alterações legislativas – Dr.^a Cecília Garcia, explicou aos presentes as alterações a fazer no Diploma que rege o Conselho Consultivo Regional para os Assuntos de Imigração, nomeadamente a entrada no respectivo Conselho de novas entidades; a alteração da competência do Conselho da Secretaria Regional Adjunta da Presidência para a Direcção Regional das Comunidades; as alterações que estão em análise da reestruturação da orgânica da Direcção Regional das Comunidades, bem como a possibilidade da existência de um Diploma que contemple apoios a conceder a promotores individuais ou colectivos, sem fins lucrativos, de actividades desenvolvidas na área da imigração. -----

A Directora Regional referiu que para a DRC proceder a apoios é necessário ter mecanismos legais. -----

-

- Informação sobre os contributos solicitados aos membros no último Conselho, Dr.^a Rita Machado Dias informou os presentes sobre o número de respostas e dos serviços que responderam, nomeadamente, Inspeção Regional de Trabalho, Direcção Regional da Juventude, Emprego e Formação Profissional e Direcção Regional de Saúde. -----

DR.^a ALZIRA SILVA solicitou à Direcção Regional da Educação a palavra. -----

A DR.^a OLGA MACHADO (DRE), referiu a Portaria n.º 70/2001 de 22 de Novembro (publicada no Jornal Oficial n.º 47, I Série) que regulamenta os cursos de português para estrangeiros. Informou todos os presentes que a informação está disponível na Internet na página da Internet da Direcção Regional de Educação e que todas as entidades podem aceder e candidatar-se. -----

-

Informou que a Câmara Municipal da Ribeira Grande apresentou uma candidatura e iniciou um curso em Julho de 2003 com 17 formandos, mas que apenas 8 o terminaram. -----

Referiu que as candidaturas são apresentadas em Abril e os cursos têm início em Setembro. Os cursos cujas candidaturas são apresentadas em Setembro têm início em Janeiro. -----

Informou que tiveram, igualmente, uma candidatura da Junta de Freguesia de Santa Cruz da Graciosa, cujo curso teve início em Fevereiro de 2003, com 19 formandos, dos quais terminaram 13 e que, neste momento, estão a decorrer dois cursos, um no Centro de Bem Estar Social João XXIII, em São Miguel, que se iniciou com 20 formandos e outro no Município de Santa Cruz das Flores, com 23 formandos. -----

A DR.^a ROSA ARRUDA (IRAE) interveio questionando a formação de professores dos respectivos cursos. -----

-

Informou, também, que terá início um curso na E. B. I. de Ginetes em São Miguel, com 19 formandos. -----

-

A DR.^a OLGA MACHADO (DRE) informou ainda os presentes que a entidade candidata tem de apresentar as certificações do formador, assim como documentação dos formandos e que, no final do curso, estes têm um certificado com a condição de apto, com referência à Portaria.

Relativamente aos Cursos de Alfabetização e Actualização, explicou que estes dão certificação do 1.º Ciclo. Informou ainda que a Direcção Regional de Educação concede equivalências. -----

O DR. MANUEL PAVÃO (UGT) questionou se os imigrantes ilegais podem frequentar estes cursos. -----

-

A DR.^a OLGA MACHADO respondeu que sim e que no caso da Terceira, nunca houve nenhuma candidatura, pois a Pastoral para a Mobilidade avançou com um curso. -----

PD. DR. COSTA FREITAS (SDAPMH) explicou como foi todo o processo do curso, salientando o seu pesar pelas inúmeras desistências. Referiu a necessidade de cursos de alfabetização e actualização. Explicou que a Pastoral realiza passeios pela ilha e que tinha como objectivo alargar os cursos de alfabetização e actualização não só a imigrantes. -----

DR. ARTUR MARTINS (DRSSS) interveio, alegando que o tipo de cursos realizados pela Pastoral, na ilha Terceira, vinha ao encontro do Projecto Viver Cultura, salientando a necessidade e a vantagem de um Plano Geral para os Cursos, revisto anualmente e protocolado com algumas entidades, uma vez que existe uma mobilidade muito grande. Referiu que em

Angra, Ponta Delgada e Horta deveria existir um período fixo de candidaturas e que deveria funcionar como um serviço à população. -----

DR. ^a OLGA MACHADO (DRE) referiu que a comissão de análise de candidaturas é composta por um elemento da Direcção Regional da Cultura, um elemento da Direcção Regional da Juventude, Emprego e Formação Profissional e dois elementos da Direcção Regional da Educação. -----

DR.^a ALZIRA SILVA frisou que existem dois tipos de formandos, quanto aos objectivos dos cursos, os que pretendem uma certificação e os que pretendem apenas aprender um pouco mais. -----

-

DR. BERNARDO SOUSA (ACIME), referiu que existem dois pontos a reflectir, o acesso dos imigrantes aos cursos existentes na região e a possibilidade destes procederem a transferência de curso para outra ilha. Questionou como se poderá motivar as escolas e congratulou a DRC por querer incluir novos elementos no Conselho Consultivo Regional para os Assuntos da Imigração. -----

-

DR. ARTUR MARTINS (DRSSS) informou que só através de um Plano Geral dos Cursos, orientados pela DRC, é que é possível realizar transferências e que deveriam existir nas três ilhas (São Miguel, Terceira e Faial), núcleos compostos por escolas, IPSS, organizações empresariais de desenvolvimento do Projecto Viver Cultura. -----

DR.^a ALZIRA SILVA questionou a DRE sobre os manuais utilizados e se a componente cultural era possível de ser inserida nos currículos. -----

DR.^a OLGA MACHADO (DRE) informou que não indicavam os manuais, mas sim o currículo de cada curso, em que a metodologia e os recursos didácticos são escolhidos pelo formador. -----

-

DR. ARTUR MARTINS (DRSSS) referiu que a DRE e DRC deveriam fazer uma recomendação sobre os manuais e frisou a importância do serviço e de continuidade. -----

DR.^a ROSA ARRUDA (IRAE) salientou o carácter jurídico da palavra recomendação. -----

DR. ^a ALZIRA SILVA referiu a intenção de existir um intercâmbio cultural entre formandos e que este pudesse ser partilhado com a comunidade em geral. -----

DR.^a OLGA MACHADO (DRE) afirmou que esse intercâmbio é possível e que já existiram experiências semelhantes no ensino recorrente. Para tal, é necessário que exista uma distribuição horária e motivação por parte do formador. -----

PD. DR. COSTA FREITAS (SDAPMH) referiu que é necessário motivar os formandos. Deu como exemplo o que aconteceu na Terceira, onde existiu a preocupação em retratar o Natal e a Páscoa Ortodoxa. -----

DR. ARTUR MARTINS (DRSSS) salientou a importância da multiculturalidade e interculturalidade como conceitos importantes a prever nos Cursos. -----

DRA. ZURAIDA SOARES (KAIRÓS) salientou a importância de integrar a população em geral dos Açores nas comunidades imigradas, pois é uma forma de combate à intolerância. ----

DR. BERNARDO SOUSA (ACIME) referiu que na sua opinião não se deve ter uma atitude paternalista em relação aos formadores e que se deve investir na interculturalidade. Salientou que é importante aproveitar as acções para as divulgar junto da comunidade local e dar espaço ao diálogo. Referiu ainda a importância de apoios. -----

DR. ARTUR MARTINS (DRSSS) sugeriu que a DRC organizasse o 1.º Fórum das Culturas dos Açores (incluindo cidadãos repatriados e emigrantes regressados), juntando a emigração e a imigração. Seria um projecto de parceria com IPSS, Segurança Social, etc. -----

DR. ALZIRA SILVA referiu que a DRC já havia pensado nisso, sem o designar por “Fórum Culturas”, juntando emigrantes regressados, imigrantes e mesmo açorianos. Referiu que existe muita estigmatização em relação aos deportados e talvez a questão dos imigrantes os ajudasse a minimizar a questão. -----

DR. BERNARDO SOUSA (ACIME) referiu que seria uma boa oportunidade para destacar bons exemplos de integração com vista a gerar uma nova mentalidade, bem como ser uma motivação. -----

DR. ARTUR MARTINS (DRSSS) referiu que a DRC poderá fazer um protocolo com a SATA para reduzir tarifas para imigrantes residentes nos Açores. -----

-

DR. BERNARDO SOUSA (ACIME) referiu que deveriam existir pelo menos para os vistos de estudo e autorizações de residência. -----

DR.^a ROSA ARRUDA (IRAE) sugeriu que a Direcção Regional das Comunidades deverá junto da Secretaria Regional da Economia solicitar o decréscimo de tarifas. -----

DR. BERNARDO SOUSA (ACIME) acrescentou que deveria ser feito o mesmo junto da Assembleia da República com vista a alterar a lei. -----

Os trabalhos foram interrompidos para almoço, pelas 12h10, sendo os mesmos retomados pelas 14h30. -----

-DR.^a ALZIRA SILVA iniciou a sessão da tarde, pedindo a todos que analisassem os documentos remetidos ao Conselho pela AIPA. Os documentos referiam dois aspectos: -----

- Regulamentação de serviços aéreos regulares entre o continente e a Região Autónoma dos Açores – Proposta de alteração do conceito de residente; -----

- Proposta para a criação de um Centro Regional de Apoio ao Imigrante em Ponta Delgada, que terá como tarefa principal prestar informação e o devido encaminhamento junto do imigrante. --

De seguida solicitou a todos que se pronunciassem. -----

PD. DR. COSTA FREITAS (SDAPMH) referiu que relativamente ao primeiro ponto está de acordo, mas que em relação ao segundo não concorda que exista duplicação de serviços. -----

DR. ARTUR MARTINS (DRSSS) questionou ACIME sobre o trabalho do Centro Local de Apoio ao Imigrante (CLAI). -----

DR. BERNARDO SOUSA (ACIME) explicou como funciona o CLAI e entende a proposta da AIPA, apenas na questão de informação. -----

PD. DR. COSTA FREITAS (SDAPMH) referiu que não vale duplicar serviços e que não faz sentido haver apenas em Ponta Delgada, sugeriu uma equipa móvel. -----

DR.^a ROSA ARRUDA (IRAE) questionou a exequibilidade desta equipa, devido à descontinuidade geográfica do Arquipélago. -----

DR.^a ZURÁIDA SOARES (KAIRÓS) questionou ACIME sobre a possibilidade de se abrir outros CLAI para além de Ponta Delgada, a curto ou médio prazo, numa região que tem nove ilhas. -----

-

DR. BERNARDO SOUSA (ACIME) referiu que a primeira questão é saber se a proposta da AIPA é apenas sobre informação. Referiu que a legislação existente permite a criação de oitenta CLAI's a nível nacional. Referiu que é possível, através de autarquias, aproveitando os recursos existentes e assim a informação está disponível. Referiu que vão abrir cinco novos

centros, mas em parceria com autarquias. Referiu ainda que é importante divulgar a linha SOS. -

ENF.^a ANA MADRUGA (DRS) referiu as dificuldades que teve num processo de equivalências de um médico, aquando da utilização da linha SOS. -----

DR.^a OLGA MACHADO (DRE) referindo-se ao n.º 2 do pedido da AIPA, disse não fazer muito sentido uma vez que fez referência a todos, incluindo os ilegais e que esta proposta deveria abranger todos os cidadãos portugueses e estrangeiros. -----

DR.^a ROSA ARRUDA (IRAE) concordou com Dr.^a Olga Machado no ponto 2 e salientou o preâmbulo do pedido da AIPA. Questionou se a nova lei advém de uma directiva comunitária. Caso seja uma directiva, dificilmente será alterada. -----

DR.^a OLGA MACHADO (DRE) referiu que o mais viável seria um protocolo entre o Governo dos Açores, TAP e SATA. -----

DR.^a ROSA ARRUDA (IRAE) referiu que se deveria averiguar a possibilidade de alterar esta situação, à excepção do ponto 2. Referiu que poderia ser um incentivo para a regularização de imigrantes. -----

DR.^a OLGA MACHADO (DRE) referiu que o critério nacional, para a obtenção de tarifa de residente na Região, é o domicílio fiscal. -----

DR. BERNARDO SOUSA (ACIME) questionou se seria o visto ou o domicílio fiscal. -----

DR.^a ALZIRA SILVA referiu que a SATA tem autonomia e que segue normas europeias. Questionou o Dr. Paulo Mendes sobre a inclusão do cartão de contribuinte e questionou se todos estavam de acordo em retirar o ponto 2 da proposta da AIPA e no ponto 1 acrescentar a questão do cartão de contribuinte de residente nos Açores, para imigrantes. -----

DR.^a ZURADA SOARES (KAIRÓS) sugeriu que fossem incluídos os deslocados. -----

DR. BERNARDO SOUSA (ACIME) sugeriu que se enviasse um requerimento à Assembleia da República. -----

-

DR. MANUEL PAVÃO (UGT) sugeriu que se passasse já a uma situação de protocolo entre o Governo Regional e a SATA. -----

DR.^a ALZIRA SILVA referiu que sim, mas que é necessário ter um documento base. -----

DR. ARTUR MARTINS (DRSSS) referiu que é necessário proceder a uma negociação e que deverá ser a DRC a iniciar o processo. -----

DR.^a ALZIRA SILVA solicitou nova proposta à AIPA e pediu que se pronunciassem sobre o 2.º assunto da AIPA. -----

-

DR. ARTUR MARTINS (DRSSS) referiu que para haver igualdade, a melhor solução seria ter um CLAI na Horta e Terceira com técnicos e mediadores e nas restantes ilhas com IPSS, através de uma rede protocolada com os CLAI. Referiu que a Rede Integrada de Apoio ao Cidadão (RIAC) seria importante neste processo. -----

-

DR.^a ALZIRA SILVA referiu que a sua opinião vai ao encontro do Dr. Artur Martins. Referiu que o Instituto de Acção Social está em todas as ilhas e que a DRC também está em todas as ilhas. Propôs ir para todas as ilhas aproveitando o que já existe, com mediadores, e que a acção dos outros serviços seria o de ir resolvendo os problemas solúveis. Os mais complicados seriam direccionados para o CLAI. -----

DR. ARTUR MARTINS (DRSSS) propôs um protocolo com a Direcção Regional de Solidariedade e Segurança Social (DRSSS) e com a Direcção Regional da Saúde (DRS). -----

DR.^a ALZIRA SILVA agendou a data do Programa Viver Cultura, contemplando outras actividades e seguindo a linha proposta do Dr. Artur Martins, para início de Dezembro, contemplando outras actividades. -----

Todos os membros concordaram. -----

DR.^a ALZIRA SILVA agendou a próxima reunião do Conselho Consultivo Regional para os Assuntos da Imigração para o dia 9 de Setembro. -----

ENF.^a ANA MADRUGA (DRS) explicou o trabalho da DRS desde a última reunião. Informou que fizeram uma proposta à Saudeaço para incluírem nas aplicações informáticas dados dos imigrantes. Informou que dispensaram as unidades de saúde do envio de documentação mensal – relatórios com dados de imigrantes, por estes não contemplarem os dados solicitados no despacho. -----

Pelas 16h00 saíram do Conselho Consultivo Dr.^a Olga Machado (DRE), Dr.^a Rosa Arruda (IRAE) e Dr. Manuel Pavão (UGT). -----

-

DR. PAULO MENDES (AIPA) referiu a questão de contribuintes do regime não contributivo e que este é extensivo a Cabo Verde. Sugeriu que se reunisse a legislação regional na área da saúde e segurança social. -----

DR.^a ALZIRA SILVA solicitou que se clarificassem as situações. -----

DR. PAULO MENDES (AIPA) referiu três situações, estudantes, pessoas ilegais e contribuintes. Sugeriu que Imigração e interculturalidade fossem incluídas nos currículos escolares. -----

-

DR.^a ALZIRA SILVA referiu que no âmbito de emigração já o tinha feito. -----

DR. BERNARDO SOUSA (ACIME) referiu que existem livros e publicações que podem enviar sobre a questão da interculturalidade, muitos dos quais coordenados pela Dr.^a Isabel Ferreira Martins. -----

-DR.^a ZURADA SOARES (KAIRÓS) disse que no próximo Conselho gostaria que fosse referida a questão dos estudantes imigrantes na Universidade dos Açores. -----

E para constar se lavrou a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada por todos os presentes. -----

--

Dr.^a Alzira Maria Serpa Silva

Direcção Regional das Comunidades

Representante da Direcção Regional da Saúde

Representante da Direcção Regional de Solidariedade e Segurança Social

Representante do Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas

Representante da União Geral de Trabalhadores

Representante da Associação de Imigrantes nos Açores

Representante do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras

Representante da Inspeção Regional de Actividades Económicas

Representante da Direcção Regional de Educação

Representante da Kairós

Representante do Serviço Diocesano de Apoio à Pastoral da Mobilidade Humana